



Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 567/2015
Folha Nº 01/49

PL 567/2015

PROJETO DE LEI Nº
(Deputado Ricardo Vale)

LTD O
Em 04/08/15
Assessoria de Plenário

Declara o Rock Brasiliense como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

Art. 1º Fica declarado o Rock Brasiliense como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Revisão: 09/15/15
Assinatura: [assinatura] Matrícula: 30

JUSTIFICATIVA

A história do rock brasiliense começa na década de 1960, ainda de forma retraída. Em 1967, o sucesso internacional dos Beatles incentivou a formação da Banda Os Primitivos, na Capital Federal. Os Primitivos foi a primeira banda de Rock Brasiliense a lançar um disco e se projetar, ainda que timidamente, no eixo Rio-São Paulo.

Durante a década de 1970, houve o início do que seria chamado Movimento Rock Brasília, com a banda Mel da Terra, que alcançou um relativo sucesso em centros culturalmente mais desenvolvidos. Porém, já havia uma cultura de formação de bandas na cidade, que até hoje perdura, com bandas como o "Aborto Elétrico", o embrião de várias bandas de rock da década de 80.

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



Os anos 80 trouxeram o desejo de fim da ditadura militar, de livre expressão de pensamento, estimulando alguns jovens a se reunir e colocar suas respectivas bandas em circulação, mesmo que ainda reprimidos pela polícia local. A década de 1980 foi o auge do rock nacional e, por estar há mais tempo em contato com o ritmo musical, Brasília foi aclamada como Capital Do Rock Brasileiro, devido à quantidade e qualidade de suas bandas. As bandas que se destacaram, nacionalmente, nesta época foram Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude, porém mais bandas eram reconhecidas na cidade, como Arte no Escuro, Beta Pictoris, Escola de Escândalo, entre outras. Houve a gravação de dois LP's em coletânea, bastante divulgados na mídia da época: Coletânea Rumores, que foi recentemente remasterizado no formato de CD, e Rock Brasília Explode Brasil. Ambos sucessos de vendas na cidade, durante o seu lançamento.

O Rock foi a maior contribuição musical de Brasília para a história da música no Brasil.

Brasília, nos anos 80, exportou para o resto do Brasil uma quantidade expressiva de bandas de rock que tiveram projeção nacional e continuam a fazer sucesso até nos dias de hoje. A importância de bandas como Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Plebe Rude e Capital Inicial fez a cidade ser conhecida carinhosamente como a Capital do Rock. Mas a produção não parou na década de 80. Nos anos 90, a cidade continuava a chamar a atenção da crítica e do público de todo o Brasil, ao revelar grupos como: Raimundos, Rumbora, Maskavo Roots, Little Quail and The Mad Birds, entre outros. As canções destas bandas foram executadas em FM's por todo o Brasil, dando continuidade ao título de Capital do Rock.

O Rock foi a maior contribuição musical de Brasília para a história da música no Brasil.

A música regional em diversos estados do Brasil se tornou parte da cultura nacional, através do reconhecimento das próprias regiões para os artistas de suas localidades. Embora, nos anos 80, houve a maior exportação de bandas de uma única cidade (Brasília) para o restante de Brasil, nas décadas posteriores, a cidade não parou de produzir. A partir de 2000, bandas como o Móveis Coloniais de Acajú conquistou público em todo o Brasil. E apesar do maior sucesso do Rock-Brasília ter sido nos anos oitenta, a cidade atualmente possui um número expressivo superior às bandas que haviam na outra época. Nos anos oitenta, o Distrito Federal comportava cerca de **300** bandas. Atualmente, existem mais de **2 mil** bandas de rock em Brasília, sendo que em cada uma destas bandas existem no mínimo 3 pessoas envolvidas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado RICARDO VALE

Este número expressivo de bandas que continuaram produzindo Rock no Distrito Federal ilustra que a capital não deixou de ser do rock, já que o gênero continua revelando novos artistas, mais que qualquer outro movimento na cidade.

O Rock-Brasília já possui uma identidade própria, onde se encontram letras densas que remetem a uma mensagem para o ouvinte.

Pelas razões acima apresentadas, julgamos importante o reconhecimento do Rock Brasiliense como patrimônio cultural e imaterial do Distrito Federal.

Registro que projeto semelhante foi aprovado nesta casa e sancionado pelo governador do Distrito Federal, transformado na Lei 5.487 de 9 de junho de 2015 E publicada no Diário Oficial do Distrito Federal no dia 10 de junho de 2015.

Sala das Comissões, em de _____ de 2015.

Ricardo Vale – PT
Deputado Distrital



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado RICARDO VALE

DEPUTADO AGACIEL MAIA - PTC

DEPUTADA CELINA LEÃO - PDT

DEPUTADO CHICO LEITE - PT

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - PT

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - PTB DEPUTADO DR. MICHEL - PP

DEPUTADO JOE VALLE - PDT

DEPUTADO JUAREZÃO - PRTB

DEPUTADO JULIO CÉSAR - PRB

DEPUTADO LILIANE RORIZ - PRTB
DEPUTADO LIRA - PHS

DEPUTADA LUZIA DE PAULA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado RICARDO VALE


DEPUTADO PROF. ISRAEL - PV


DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS - PDT


DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE - PMDB

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB

DEPUTADO RENATO ANDRADE - PR

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS - PMDB

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO - PTN

DEPUTADA SANDRA FARAJ - SD

DEPUTADA TELMA RUFINO - PPL


DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT


DEPUTADO WELLINGTON LUIZ - PMDB

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 567 / 2015
Folha Nº 05



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição do Projeto de Lei nº 567/15 que “Declara o Rock Brasiliense como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal”.

Autoria: Deputado (a) Ricardo Vale (PT)

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, e em análise de mérito, na CESC (RICL, art. 69, I, “c”), e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 07/08/15

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 567 / 2015
Folha Nº 064